



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
DIRETORIA DE LOGÍSTICA E FINANÇAS**

**Contrato nº 224-17-CBMSC
Dispensa de Licitação nº 25-17-CBMSC**

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE SANTA CATARINA, POR INTERMÉDIO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR / FUNDO DE MELHORIA DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR - FUMCBM, E DO OUTRO LADO A EMPRESA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC.

O **ESTADO DE SANTA CATARINA**, por intermédio do Corpo de Bombeiros Militar, com sede na Rua Almirante Lamego, nº 381, Centro, Florianópolis – SC, inscrito no CNPJ sob o nº 06.096.391/0001-76, doravante denominado Contratante, com recursos provenientes do Fundo de Melhoria do Corpo de Bombeiros - FUMCBM, inscrito no CNPJ sob o nº 14.186.135/0001-06, representado neste ato pelo Senhor Tenente Coronel BM Luís Henrique de Oliveira, Diretor Interino de Logística e Finanças - DLF, portador do CPF nº 769.729.339-00 e de outro lado a empresa, **FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC**, estabelecida na Avenida Madre Benvenuta, nº 2007, Itacorubi, Florianópolis - SC, CEP 88.035-901, telefone (48) 3664-8000, inscrita no CNPJ sob o nº 83.891.283/0001-36, doravante denominada CONTRATADA, neste ato representada por seu Magnífico Reitor, Professor Marcus Tomasi, portador(a) do CPF nº 404.294.820-00, firmam o presente instrumento de contrato de acordo com as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DA VINCULAÇÃO E DA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

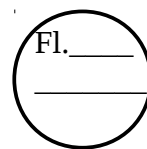
O presente contrato vincula-se ao Edital da Dispensa de Licitação nº 25-17-CBMSC e à proposta vencedora, sujeitando-se o CONTRATANTE e a CONTRATADA às disposições da Lei Federal nº 10.520 de 17 de julho de 2002, Lei Estadual nº 12.337 de 5 de julho de 2002, com aplicação subsidiária da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e alterações posteriores, Decreto Estadual nº 2.617, de 16 de setembro de 2009, e alterações posteriores, demais normas legais federais e estaduais vigentes e subsidiariamente ao Código Civil e Código de Defesa do Consumidor.

CLÁUSULA SEGUNDA – DO REGIME DE EXECUÇÃO OU FORMA DE FORNECIMENTO

O Contrato será executado pelo regime de empreitada por preço global.

CLÁUSULA TERCEIRA – DO OBJETO DO CONTRATO

O presente Contrato tem por objeto a **CONTRATAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA (UDESC) PARA A REALIZAÇÃO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU EM GESTÃO PÚBLICA COM ÊNFASE À ATIVIDADE BOMBEIRO MILITAR, COM CARGA HORÁRIA DE 360 HORAS AULA, COMO PARTE INTEGRANTE DO CURSO DE COMANDO E ESTADO MAIOR (CEM) DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA (CBMSC)**, conforme especificações constantes no Anexo Único.



CLÁUSULA QUARTA – DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

As despesas decorrentes do presente contrato correrão por conta da dotação orçamentária do Orçamento do Fundo de Melhoria do Corpo de Bombeiros – FUMCBM no exercício de 2015, CNPJ nº 14.186.135/0001-06: Fonte 0.111 e 0.311, Subação 11774, Item Orçamentário 3.3.90.39.48.

CLÁUSULA QUINTA – DO VALOR

Pelo objeto descrito na Cláusula Terceira deste Contrato, o CONTRATANTE pagará à CONTRATADA, o valor total de **R\$ 129.900,00 (cento e vinte e nove mil e novecentos reais)**, parceladamente da seguinte forma:

- a) R\$ 25.980,00 (vinte e cinco mil novecentos e oitenta reais) até 31 de maio de 2017;
- b) R\$ 25.980,00 (vinte e cinco mil novecentos e oitenta reais) até 30 de junho de 2017;
- c) R\$ 25.980,00 (vinte e cinco mil novecentos e oitenta reais) até 31 de julho de 2017;
- d) R\$ 25.980,00 (vinte e cinco mil novecentos e oitenta reais) até 31 de agosto de 2017;
- e) R\$ 25.980,00 (vinte e cinco mil novecentos e oitenta reais) até 30 de setembro de 2017.

CLÁUSULA SEXTA – DO REEQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Os preços contratados somente poderão ser alterados, excepcionalmente, em conformidade com o disposto no art. 65 da Lei Federal nº 8.666/93.

CLÁUSULA SÉTIMA – DO PRAZO DE VIGÊNCIA E EXECUÇÃO DO CONTRATO E LOCAL DE REALIZAÇÃO

I - O prazo de vigência deste instrumento é a partir da data da assinatura do contrato até 31 de dezembro de 2017, na forma do art. 57, inciso II, da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

II - O curso terá **início em abril de 2017 e término em setembro de 2017**, devendo as datas e cronograma serem informados aos alunos com a devida antecedência.

III - Os locais de realização do curso serão no Centro de Ensino do CBMSC, sito à Rua Lauro Linhares, nº 1213, Trindade, Florianópolis – SC; e no Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas – ESAG – UDESC, sito à Avenida Madre Benvenuta, nº 2037, Itacorubi, Florianópolis – SC.

§1º O CONTRATANTE poderá autorizar a prorrogação do prazo final de entrega, desde que configuradas quaisquer das hipóteses previstas no art. 57, §1º, da Lei Federal nº 8.666/93.

CLÁUSULA OITAVA – DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

Os serviços serão executados de acordo com as condições contidas no processo que deu origem a este contrato e na proposta apresentada pela contratada, e que esta declara conhecer.

§ 1º A execução deverá ser rigorosamente de acordo com as especificações e demais elementos técnicos relacionados neste contrato, sendo que quaisquer alterações somente poderão ser realizadas se apresentadas, por escrito, e aprovadas pelo CONTRATANTE.

CLÁUSULA NONA – DO PAGAMENTO

A CONTRATANTE pagará a CONTRATADA o valor devido, por intermédio do Banco do Brasil, em no máximo 30 (trinta) dias, de acordo com o artigo 40, inciso XIV, alínea “a” da Lei Federal 8.666, de 21 de junho de 1993, e alterações posteriores, a contar da data de recebimento e aceitação definitiva do(s) produto(s) pelo gestor do contrato, constada no verso da nota fiscal/fatura, respeitado ainda o

cronograma de pagamento fixado pela Secretaria de Estado da Fazenda.

§ 1º A nota fiscal/fatura deverá ter a mesma razão social e CNPJ dos documentos relacionados no item HABILITAÇÃO (envelope de nº 1) do Edital, e constar em seu teor o número do empenho e/ou Autorização de Fornecimento, do contrato, do processo licitatório e o endereço da organização onde o produto for entregue, bem como ser emitida em favor do CONTRATANTE, **CNPJ sob o nº 14.186.135/0001-06**, conforme uma das opções abaixo:

I - em nome do **Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina**; ou

II - em nome do **Fundo de Melhoria do Corpo de Bombeiros**; ou

III - em nome do **FUMCBM**.

§ 2º Deverá ser apresentado ainda prova de regularidade para com o INSS, FGTS e comprovantes de recolhimento e/ou pagamento do mês anterior da guia de Recolhimento do INSS; guia de Recolhimento do ISS, se for o caso e guia de Recolhimento do FGTS.

§ 3º O pagamento será liberado, caso o valor ultrapasse a R\$ 4.000,00 (quatro mil reais), mediante a apresentação de Certidão Negativa de Débitos para com a Fazenda Estadual de Santa Catarina e, se for o caso, do estado em que for sediada a CONTRATADA, conforme Decretos Estaduais/SC nº 3.650, de 27 de maio de 1993 e nº 3.884, de 24 de agosto de 1993.

§ 4º A apresentação da nota fiscal contrariando as exigências enunciadas nos §§ 1º, 2º e 3º acima implica na suspensão do pagamento, gerando sua devolução para correção, não sendo exigível, neste caso, atualização financeira dos valores, por inadimplemento.

§ 5º Nenhum pagamento será efetuado à CONTRATADA enquanto pendente de liquidação qualquer obrigação financeira que lhe for imposta em virtude de penalidade ou inadimplência, bem assim, em razão de dano ou prejuízo causado à CONTRATANTE ou a terceiros, não gerando essa postergação direito à atualização monetária do preço.

§ 6º O pagamento da fatura será susgado se verificada execução defeituosa do contrato, e enquanto persistirem restrições quanto ao fornecimento efetivado, não gerando essa postergação direito à atualização monetária do preço.

§ 7º Em caso de irregularidade na emissão dos documentos fiscais, o prazo de pagamento será contado a partir de sua reapresentação, desde que devidamente regularizados.

§ 8º O fornecedor ou prestador de serviços ao Estado que optar por receber seu pagamento em outras instituições que não o Banco do Brasil, ficará responsável pelo custo da tarifa bancária referente à respectiva transferência de valores entre Bancos, uma vez que os pagamentos efetuados pelo Estado são efetuados prioritariamente pelo Banco do Brasil.

§ 9º Fica o CONTRATANTE autorizado a deduzir do pagamento devido, qualquer multa imposta, sem prejuízo das demais penalidades previstas na Lei.

CLÁUSULA DÉCIMA – DA ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA

Se o CONTRATANTE não efetuar o pagamento no prazo previsto na Cláusula Nona deste Contrato e tendo a CONTRATADA, à época, adimplido integralmente as obrigações avençadas, inclusive quanto aos documentos que devem acompanhar a nota fiscal, os valores, poderão, se requeridos formalmente, ser corrigidos com base nos mesmos critérios adotados para a atualização das obrigações tributárias,

em observância ao que dispõe o artigo 117, da Constituição Estadual e artigo 40, inciso XIV, alínea “c”, da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DAS PRERROGATIVAS DO CONTRATANTE

O CONTRATANTE reserva-se o direito de uso das seguintes prerrogativas, naquilo que for pertinente a este Contrato:

- I - modificá-lo unilateralmente, para melhor adequação às finalidades de interesse público, respeitados os direitos da CONTRATADA;
- II - rescindi-lo unilateralmente, nos casos especificados no inciso I a XII e XVII do artigo 78 da Lei 8.666/93;
- III - fiscalizar-lhe a execução;
- IV - aplicar sanções motivadas pela inexecução total ou parcial do ajuste.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES DAS PARTES

I – Obriga-se a CONTRATADA:

- a) ao cumprimento integral do objeto deste contrato, bem como providenciar às suas expensas e a contento do CONTRATANTE, todas as substituições e correções que se fizerem necessárias;
- b) a prestação do(s) serviço(s) contratado(s), em consonância com o processo que deu origem a este contrato e de acordo com as especificações constantes no Anexo Único deste instrumento, com a proposta apresentada e com a qualidade e especificações determinadas pela legislação em vigor;
- c) não subcontratar, ceder ou transferir, total ou parcialmente, o objeto deste contrato, sem a devida autorização do CONTRATANTE;
- d) manter, durante a vigência do contrato, todas as condições de habilitação e qualificações exigidas no processo licitatório;
- e) coordenar, desenvolver, fiscalizar e avaliar a execução do objeto deste contrato;
- f) promover a participação de professores/pesquisadores, técnicos e alunos de graduação e pós-graduação do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas – ESAG;
- g) credenciar e remunerar os professores/pesquisadores, técnicos participantes do curso;
- h) definir a metodologia e as estratégias de desenvolvimento do curso;
- i) promover e sistematizar, por meio de produção acadêmica técnico-científica, a divulgação dos resultados;
- j) desenvolver as ações administrativas e didático-pedagógicas, objeto deste contrato;
- k) executar o conteúdo programático, efetuar a inscrição dos alunos e sua matrícula;
- l) executar o curso nos termos do programa apresentado;
- m) manter o quadro de docentes em conformidade com as atividades previstas no contrato, suprimindo de imediato a ausência do profissional;
- n) expedir certificado de conclusão e histórico escolar aos concluintes do curso que obtiverem aprovação final;
- o) ceder as salas necessárias para a execução do objeto deste contrato, se for o caso;
- p) proceder às avaliações de cada disciplina, apresentando os respectivos relatórios;
- q) definir, ante anuência do contratante, os critérios para avaliação dos alunos para o curso ministrado, considerações acerca de infraestrutura, instrutor, carga horária, materiais didáticos e conteúdo ministrado;
- r) garantir sem ônus para o contratante a reposição de aula e/ou outras medidas necessárias à conclusão do curso, quando for suspensa por fato superveniente;
- s) responsabilizar-se por todas e quaisquer despesas diretas e indiretas, tais como fretes, inclusive, despesa de natureza previdenciária, fiscal, trabalhista ou civil, bem como emolumentos, ônus ou encargos de qualquer espécie e origem, pertinentes à execução do objeto deste instrumento;
- t) responsabilizar-se civil e criminalmente por quaisquer danos ou prejuízos pessoais e/ou materiais

causados a usuários dos serviços, bem como, a terceiros, por ocasião da execução dos mesmos, sem ônus para o CONTRATANTE. Responde ainda a contratada por quaisquer danos, advindos de dolo, imperícia, negligência, imprudência ou desrespeito às normas de segurança, quando da execução do fornecimento, que seus empregados ou prepostos causarem, não excluindo ou reduzindo essa responsabilidade com a fiscalização ou o acompanhamento pelo CONTRATANTE ou qualquer outro órgão fiscalizador;

u) arcar, sem prejuízo do previsto no item anterior, com todos os custos das despesas médicas e hospitalares que se fizerem necessárias;

v) responsabilizar-se pela boa execução e eficiência da prestação do serviço;

w) arcar com todas as obrigações tributárias e previdenciárias oriundas desta contratação;

x) arcar com o ônus, quando forem constatadas irregularidades, de acordo com os termos da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e com a Legislação de Defesa do Consumidor;

y) comunicar ao CONTRATANTE, por intermédio do gestor do contrato e por escrito qualquer situação que importe ser de conhecimento do CONTRATANTE, durante a execução do contrato, sob pena rescisão contratual;

z) emitir notas fiscais, conforme determina a legislação vigente, e enviá-la para liquidação de fatura para fins de pagamento, com antecedência de pelo menos 7 (sete) dias, do cronograma de pagamento fixado pela Secretaria de Estado da Fazenda, sendo isto, de iniciativa da empresa contratada;

aa) deverá ser garantido ao CONTRATANTE, acompanhar e fiscalizar se necessário, a prestação do serviço ora contratado, a fim de corrigir eventuais descumprimentos de cláusulas contratuais;

ab) zelar pela boa e completa execução dos serviços contratados, assegurando aos usuários um bom atendimento;

ac) outras obrigações específicas descritas nas Especificações Mínimas do Anexo Único, se for o caso.

II – **Obriga-se o CONTRATANTE:**

a) coordenar e avaliar a execução dos serviços, por intermédio do gestor do contrato;

b) orientar e acomodar os procedimentos técnicos operacionais, necessários ao desenvolvimento dos serviços;

c) definir, em consonância com a contratada, o cronograma relativo ao treinamento;

d) desenvolver as atividades de seleção, indicar e inscrever os candidatos;

e) receber os requerimentos de matrícula e respectiva documentação, e posterior remessa à contratada;

f) compor a turma com no máximo 25 alunos;

g) garantir a gratuidade do curso a todos os alunos matriculados;

h) providenciar a alocação das instalações físicas e do material de apoio didático, solicitado previamente pela CONTRATADA;

i) colocar à disposição da CONTRATADA os Professores que integrarão o corpo docente do curso;

j) comunicar aos alunos datas, local e horário do curso;

k) acompanhar a orientação e avaliação dos trabalhos de conclusão de curso;

l) fiscalizar os prazos, a execução dos serviços e o cumprimento do Plano de Ensino;

m) prestar à CONTRATADA, relatórios semestrais sobre o desenvolvimento do curso;

n) notificar, por escrito, a CONTRATADA a ocorrência de eventuais imperfeições no curso da execução do objeto deste Termo, principalmente as situações descritas no art. 78 da Lei nº 8.666/93, para que sejam tomadas providências em face de quaisquer irregularidades. A notificação deverá ser entregue diretamente ou por via postal, com Aviso de Recebimento, a fim de que seja providenciada a regularização nos termos do Parágrafo Único do dispositivo citado;

o) prestar os esclarecimentos que venham a ser solicitados pela CONTRATADA;

p) conduzir eventuais procedimentos administrativos de readequação dos preços contratados, visando a equiparação aos preços;

q) empenhar os recursos necessários garantindo o pagamento da Nota Fiscal/Fatura em dia;

- r) efetuar pagamento à CONTRATADA de acordo com a forma e prazo estabelecido na cláusula segunda;
- s) zelar pelo fiel cumprimento das obrigações pactuadas, pela prestação de todas as informações indispensáveis a regular execução dos serviços;
- t) publicar o extrato do contrato no Diário Oficial do Estado.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DA ALTERAÇÃO CONTRATUAL POR ADITAMENTO

§ 1º – O Contrato a ser celebrado poderá ser alterado, na forma e condições estabelecidas no artigo 65 da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

§ 2º – a CONTRATADA fica obrigado a aceitar, nos termos do art. 65, §1º, da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessário até 25% do valor atualizado do contrato, não cabendo nesse caso qualquer tipo de indenização.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DA INEXECUÇÃO E DA RESCISÃO DO CONTRATO

A inexecução total ou parcial do contrato ensejará a sua rescisão com as consequências contratuais e as previstas em Lei, com assento no Capítulo III, Seção V, da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, nos seguintes casos:

- I – por ato unilateral e escrito da CONTRATANTE, nos casos enumerados nos incisos de I a XII, XVII e XVIII do artigo 78 da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993;
- II – amigavelmente, por acordo entre as partes, desde que haja conveniência para a Administração, mediante formalização através de aviso com antecedência mínima de 30 dias, não cabendo indenização de qualquer das partes, exceto para pagamento dos fornecimentos comprovadamente prestados;
- III – judicialmente, na forma da legislação vigente;
- IV – a rescisão contratual determinada por ato unilateral, em que constatado o descumprimento do avençado, acarreta as seguintes consequências para a CONTRATADA, sem prejuízo das sanções previstas:
 - a) assunção imediata do objeto do contrato, no estado e local em que se encontrar, por ato próprio da Administração;
 - b) ocupação e utilização do local, instalações, equipamentos, material e pessoal empregados na execução do contrato, necessários à sua continuidade, na forma do inciso V do art. 58 da Lei nº 8.666/93;
 - c) execução da garantia contratual, para ressarcimento da Administração e dos valores das multas e indenizações a ela devidos;
 - d) retenção dos créditos decorrentes do contrato até o limite dos prejuízos causados ao CONTRATANTE.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

As empresas que não cumprirem as normas de licitação e as obrigações contratuais assumidas estarão sujeitas às sanções e penalidades estabelecidas na Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e no Decreto Estadual nº 2.617, de 16 de setembro de 2009, quais sejam:

I – Advertência

II – Multa, quando o atraso for superior a cinco dias:

- a) 0,33% (zero vírgula trinta e três por cento) por dia de atraso na entrega do produto ou execução do serviço, calculado sobre o valor correspondente a parte inadimplente, até o limite de 9,9% (nove vírgula nove por cento);
- b) 10% (dez por cento) em caso de não entrega do produto, não conclusão do serviço ou rescisão contratual, por culpa da CONTRATADA, calculado sobre a parte inadimplente;

c) de até 20% (vinte por cento) calculado sobre o valor do contrato, pelo descumprimento de qualquer cláusula do contrato, exceto prazo de entrega.

III – Suspensão:

a) por até 5 (cinco) anos, na modalidade de pregão, e não superior a 2 (dois) anos para as demais modalidades, quando a fornecedora convocada dentro do prazo de validade da sua proposta, que não celebrar o contrato, que deixar de entregar ou apresentar documentação falsa exigida para o certame, que ensejar o retardamento da execução de seu objeto, que não mantiver a proposta, que falhar ou fraudar na execução do contrato, que se comportar de modo inidôneo ou cometer fraude fiscal, ficará impedida de licitar e contratar com a União, Estados, Distrito Federal ou Municípios;

b) por até 12 (doze) meses, quando a empresa adjudicada se recusar a retirar a autorização de fornecimento ou assinar o contrato;

c) por até 12 (doze) meses, quando a empresa adjudicada motivar a rescisão total ou parcial da autorização de fornecimento e/ou do contrato;

d) até a realização do pagamento, quando a empresa receber qualquer das multas previstas no inciso II.

IV – Declaração de inidoneidade para licitar e contratar com a Administração Pública, em caso de faltas graves apuradas por intermédio de processo administrativo.

V – Na aplicação das penalidades previstas neste edital, a Administração considerará, motivadamente, a gravidade da falta, seus efeitos, bem como os antecedentes da licitante ou CONTRATADA, graduando-as e podendo deixar de aplicá-las, se admitidas às justificativas da licitante ou CONTRATADA, nos termos do que dispõe o artigo 87, “caput”, da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

VI – As penalidades aplicadas serão registradas no cadastro da licitante/CONTRATADA.

VII – Nenhum pagamento será realizado à CONTRATADA enquanto pendente de liquidação qualquer obrigação financeira que lhe for imposta em virtude de penalidade ou inadimplência contratual.

VIII - As multas são autônomas e a aplicação de uma não exclui a outra, bem como não impede que concomitantemente sejam aplicadas outras penalidades previstas na Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

IX - O atraso para efeito de cálculo de multa, será contado em dias corridos, a partir do dia seguinte ao do vencimento do prazo de entrega dos produtos.

X - No caso da CONTRATADA não aceitar a ordem de fornecimento ou ocorrer qualquer atraso na entrega dos produtos, sem prévia e expressa justificativa, será considerado como recusa e, independentemente das multas previstas nos itens anteriores, poderá, a critério da Contratante, dar causa ao cancelamento da notificação, sujeitando-se a CONTRATADA ao pagamento de perdas e danos, honorários advocatícios e demais cominações legais, podendo então os demais licitantes ser convocados por ordem de classificação enquanto houver conveniência para a Contratante.

§ 1º As sanções previstas nos incisos I, III e IV deste artigo poderão ser aplicadas juntamente com a do inciso II, facultada a defesa prévia do interessado, no respectivo processo, no prazo de 5 (cinco) dias úteis.

§ 2º As sanções previstas nos incisos I, II e III desta cláusula são de competência do Diretor da DLF, facultada a defesa prévia do interessado, no respectivo processo, no prazo de 5 (cinco) dias úteis.

§ 3º A sanção administrativa prevista no inciso IV, por força do art. 87, § 3º, da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, é de competência exclusiva do Secretário de Estado da Administração, conforme o caso, facultada a defesa do interessado no respectivo processo, no prazo de 10 (dez) dias da abertura de vista, podendo a reabilitação ser requerida após 2 (dois) anos de sua aplicação.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DO FISCAL E DO RECEBIMENTO DO OBJETO

I - O fiscal do contrato é o **Tenente Coronel BM Guideverson de Lourenço HEISLER**, devendo solicitar, conferir, receber e controlar o objeto, em conformidade com a qualidade, quantidades e saldo para pagamento. Essa competência poderá ser delegada para outro servidor bombeiro militar, desde que essa delegação seja publicada em Boletim Interno próprio ou do quartel a que estiver subordinado, além de ser indispensável a ciência por escrito do servidor que recebeu a delegação, como também a comunicação formal à DLF da substituição do gestor do contrato.

II - O recebimento do objeto deste contrato ficará condicionado a observância das normas contidas no art. 40, inciso XVI, c/c o art. 73 inciso II, “a” e “b”, da Lei 8.666/93 e alterações, sendo que a conferência e o recebimento ficarão sob as responsabilidades de Servidor e/ou Comissão, podendo ser:

- provisoriamente, mediante recibo na Nota Fiscal por servidor(es) designado(s) pelo gestor do contrato, no ato da entrega dos produtos, para efeito de posterior verificação da conformidade do material com as especificações; e
- definitivamente, após a verificação da qualidade e quantidade do material e consequente aceitação, mediante termo circunstanciado assinado pelas partes, por uma comissão de, no mínimo, 3 (três) membros, designados pelo Diretor de Logística e Finanças do CONTRATANTE, nos casos de aquisição de equipamentos de grande vulto, conforme exigência do §8º do artigo 15 da Lei Federal nº 8.666/93 e posteriores alterações, ou mediante recibo, pelo gestor, nos demais casos.

§ 1º Na hipótese de o termo circunstanciado ou a verificação a que se refere este artigo não serem, respectivamente, lavrado ou procedida dentro dos prazos fixados, reputar-se-ão como realizados, desde que comunicados à Administração nos 15 (quinze) dias anteriores à exaustão dos mesmos.

§ 2º Os objetos contratados deverão ser desembalados e conferidos por técnicos capacitados da CONTRATADA. Se, após o recebimento provisório, constatar-se que os produtos foram entregues em desacordo com a proposta, com defeito, fora de especificação ou incompletos, após a notificação por escrito à Contratada serão interrompidos os prazos de recebimento e suspenso o pagamento, até que sanada a situação.

§ 3º Ocorrendo a hipótese prevista no parágrafo anterior, será lavrado Termo de Recusa, no qual deverão ser descritas as divergências, e comunicado a CONTRATADA para que no prazo constante na Cláusula Terceira, contados do recebimento do comunicado expedido pelo gestor, sane os problemas detectados e, se for o caso, substitua o(s) produto(s) entregue(s) por outro compatível com a proposta apresentada, nos termos do objeto deste contrato.

§ 4º O recebimento provisório ou definitivo não exclui a responsabilidade civil pela solidez e segurança do fornecimento e/ou do serviço, nem ético-profissional pela perfeita execução do contrato, dentro dos limites estabelecidos pela lei ou pelo contrato.

§ 5º Nos termos do artigo 67 da Lei Federal nº 8.666/93 e posteriores alterações, a execução do contrato deverá ser acompanhada e fiscalizada pelo gestor ou por uma comissão, permitida a contratação de terceiros para assisti-lo e subsidiá-lo de informações pertinentes a essa atribuição. Os representantes do CONTRATANTE, sob pena de serem responsabilizados administrativamente, anotarão em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução do contrato, determinando o que for necessário à regularização das faltas ou defeitos observados. As decisões e providências que ultrapassarem a competência do representante deverão ser solicitadas a seus superiores em 10 (dez) dias corridos para a adoção das medidas convenientes.

§ 6º A CONTRATADA deverá manter preposto aceito pelo CONTRATANTE para representá-la na execução do contrato.

§ 7º A CONTRATADA é obrigada a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, o objeto do contrato em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou de materiais empregados.

§ 8º A CONTRATADA é responsável pelos danos causados diretamente ao CONTRATANTE ou a terceiros decorrentes de sua culpa ou dolo na execução do contrato, não excluindo ou reduzindo essa responsabilidade a fiscalização ou o acompanhamento pelo órgão interessado.

§ 9º O CONTRATANTE rejeitará, no todo ou em parte, serviço ou fornecimento executado em desacordo com o contrato.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – DO FORO

Fica eleito o Foro da Comarca da Capital do Estado de Santa Catarina, com a renúncia expressa de qualquer outro, por mais privilegiado que seja, para serem dirimidas questões originárias da execução do presente contrato.

E, por assim estarem justas e contratadas, as partes assinam o presente Termo em 2 (duas) vias de igual teor e forma, juntamente com as testemunhas abaixo.

Florianópolis, 07 de abril de 2017.

LUÍS HENRIQUE DE OLIVEIRA - Ten Cel BM
CONTRATANTE

MARCUS TOMASI
CONTRATADA

Testemunhas:

RÔMULO RODRIGUES MONZON - Sd BM
Auxiliar do Centro de Contratos e Convênios

LEONARDO PORTO MAPELLI – Sd BM
Auxiliar do Centro de Contratos e Convênios

ANEXO ÚNICO

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. NOME DO CURSO

1.1.1. Especialização em Administração em Segurança Pública com Ênfase na Atividade Bombeiro Militar – Curso de Comando e Estado Maior – CCEM.

1.2. CATEGORIA

1.2.1. Especialização.

1.3. CENTRO DE ORIGEM

1.3.1. Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas – ESAG/UDESC

1.4. LOCAL DE REALIZAÇÃO

1.4.1. Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas – ESAG/UDESC, sito à Avenida Madre Benvenuta, nº 2037 – Itacorubi – Florianópolis/SC – CEP: 880358001;

1.4.2. Centro de Ensino do Corpo de Bombeiros Militar – CBMSC, sito à Rua Lauro Linhares, nº 1213 – Trindade – Florianópolis/SC – CEP: 880368003.

2. JUSTIFICATIVA

A carência de programas de treinamento, especialização e de desenvolvimento profissional na Administração Pública brasileira tem sido apontada como um dos principais entraves à dinamização e profissionalização dos serviços públicos nos últimos anos.

Embora essa situação venha sendo minimizada pela elaboração de concursos públicos de melhor qualidade, pela instituição de programas de formação rígidos e pela criação de unidades e programas permanentes de treinamento, uma parcela significativa e importante de servidores públicos não dispõe de programas de capacitação que lhes ofereçam oportunidades de ampliação e complementação de conhecimentos voltados às suas necessidades e finalidades profissionais.

Nesse contexto, é notório que a grande maioria das entidades públicas se ressentam não só da falta de capacitação adequada de seus técnicos mas, e principalmente, de uma estrutura eficiente para poder oferecê-la, embora tanto as entidades quanto os seus servidores tenham interesse em programas dessa natureza. Destarte, fundamentalmente, a proposta deste curso assinala uma oportunidade para romper as limitações da departamentalização na execução das atividades e busca oferecer uma visão sistêmica acerca do processo de gestão pública.

Faz-se necessário que o operador de segurança pública possua conhecimentos, habilidades e atitudes para tornar-se um agente ativo, crítico e criativo no seu ambiente de trabalho, com potencial necessário para promover o seu desenvolvimento pessoal e também o desenvolvimento da Corporação (CBMSC).

Destacam-se neste ponto quatro aspectos fundamentais do projeto de especialização o:

- o fortalecimento da legalidade e da legitimidade de suas ações de bombeiro militar, a obtenção da eficácia e efetividade no desempenho de suas rotinas de trabalho e a otimização dos processos de gerenciamento, todos pautados nas seguintes premissas condicionantes;
- a filosofia do serviço com ênfase no seu caráter público, profissional e humanitário;
- a extensão da missão constitucional do Bombeiro Militar;
- a atuação na área de proteção civil e redução de desastres; e
- o respeito aos direitos humanos.

A partir desta compreensão sugere-se a adoção de um projeto pedagógico para o planejamento e realização de um Curso de Comando e Estado Maior dos Bombeiros Militares de Santa Catarina

destinado aos Oficiais Intermediários e participantes de outras corporações.

3. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

3.1. OBJETIVO

3.1.1. Promover o treinamento e desenvolvimento dos Oficiais Intermediários do CBMSC na área da Gestão Pública, de forma que os mesmos adquiram competências e habilidades para tornarem-se agentes ativos, críticos e criativos, tanto no âmbito pessoal, da comunidade e da própria Corporação.

3.2. PÚBLICO ALVO

3.2.1. Profissionais da área de segurança pública no posto de Capitão BM ou equivalentes.

3.3. NÚMERO DE VAGAS

3.3.1. O curso será oferecido como um curso fechado com, no máximo, 25 alunos.

3.4. DATA DE INÍCIO E TÉRMINO DO CURSO, PERÍODO E HORÁRIOS

3.4.1. O curso terá início em abril de 2017 e término em setembro de 2017.

3.4.2. As aulas ocorrerão conforme a seguinte distribuição de módulos, dias e horários da semana.

3.4.3. Todos os Módulos serão ministrados de segunda a sexta-feira, no período matutino e vespertino, salvo exceções e feriados.

3.4.4. Os horários de aula são: período matutino das 07h30 às 12h00 e período vespertino das 13h30 às 18h00.

3.5. INSCRIÇÕES

3.5.1. O requisito indispensável para o candidato obter sua inscrição é ter concluído curso de graduação em qualquer área de conhecimento. No ato da inscrição à seleção, realizada mediante preenchimento de formulário apropriado, os candidatos deverão apresentar à coordenação:

- Formulário de inscrição (conforme modelo da Esag);
- Cópia autenticada do diploma de graduação (frente e verso);
- Cópia da carteira de identidade – RG;
- Cópia do CPF;
- Cópia da certidão de nascimento ou casamento, caso o nome da identidade e do diploma sejam diferentes;
- Histórico escolar de curso superior;
- Cópia de certidão de quitação com a Justiça Eleitoral, nos termos da Lei no 4.737 de 17/08/64 (<http://www.tse.jus.br/eleitor/servicos/certidoes/certidao-de-quitacao-eleitoral>).

3.5.2. Local e período de inscrição

3.5.2.1. As inscrições serão efetuadas junto e sob a responsabilidade da Diretoria de Ensino do CBMSC, que indicarão o local e o período de inscrição a partir de Edital Convocatório próprio. Após o processo seletivo, os alunos participantes do curso realizarão sua inscrição na Esag/Udesc.

3.5.3. Valor da inscrição

3.5.3.1. A inscrição será totalmente gratuita, com nenhum tipo de despesa por parte dos candidatos.

3.6. PROCESSO DE SELEÇÃO

3.6.1. A seleção será realizada segundo os critérios de preenchimento interno estabelecidos pelo

CBMSC, de acordo com edital de seleção e convocação próprio. Caberá a ESAG/UDESC, por meio de Comissão própria definida na Pós-Graduação, analisar a documentação dos participantes inscritos para verificar se atendem aos requisitos estabelecidos na regulação da UDESC para a pós-graduação *lato sensu*.

3.6.2. Local e período de seleção

3.5.2.1. A seleção ocorrerá em endereço e período estabelecido pelo CBMSC, conforme sua regulamentação e normas específicas relacionadas à capacitação dos membros da corporação.

3.7. MATRÍCULA

3.7.1. Os oficiais selecionados serão matriculados junto à Secretaria de Pós-Graduação da ESAG/UDESC, mediante apresentação de todos os documentos listados no item '3.5.1.'

3.7.2. Valor da matrícula

3.7.2.1. A matrícula será totalmente gratuita, sem nenhum tipo de despesa por parte dos candidatos.

3.8. INVESTIMENTO

3.7.1. O Curso será financiado pela Secretaria de Estado da Segurança Pública, com a interveniência do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, que irá pagar a UDESC o valor total de R\$129.900,00 (cento e vinte e nove mil e novecentos reais).

4. ESTRUTURA CURRICULAR

4.1. CONCEPÇÃO GERAL

4.1.1. O currículo do curso foi estruturado de forma a conduzir o aluno à obtenção final do título de Especialista em Gestão Pública [com Ênfase à Atividade de Bombeiro Militar].

A estrutura do curso está adaptada para que seja concluído com 360 horas de conteúdo específico (disciplinas); 06 horas de orientação individual de monografia (totalizando 120 horas de orientação).

As atividades do curso estão divididas em cinco módulos:

Módulo I – Unidade Técnico-Profissional: destinado à reciclagem e à consolidação da cultura do grupo no tocante aos campos de conhecimento correlatos e instrumentais à atividade bombeiril.

Módulo II – Unidade Conceitual: envolve conteúdos fundamentais – conceitos, teorias, princípios – relacionados à administração pública, filosofia e direito, que sustentam a prática do gestor público.

Módulo III – Gestão Estratégica: destinado à assimilação de instrumentos de gestão específicos e de análise organizacional.

Módulo IV – Gestão Patrimonial, Orçamentária e Financeira: contemplando disciplinas relativas às funções gerenciais de orçamento e controle do setor público.

Módulo V – Elaboração da Monografia: contempla a disciplina preparatória para a elaboração da Monografia.

O Módulo I será ministrado por professores ligados ao CBMSC com formação mínima de especialista. Os demais Módulos serão ministrados por professores da ESAG/UDESC, indicados conforme área de atuação e conhecimento.

4.2. ESTRUTURAÇÃO ESPECÍFICA: GRADE CURRICULAR (DISCIPLINA, EMENTA E CARGA HORÁRIA)

Disciplina	Ementas	Carga horária
Módulo I	Unidade Técnico-Profissional	100 h
Política Nacional de Defesa e Proteção Civil	Princípios e políticas doutrinárias de Defesa e Proteção Civil. Proporcionar aos Oficiais Alunos, a instrumentalização doutrinária para o aperfeiçoamento dos conhecimentos da doutrina atual e política nacional de Proteção e Defesa Civil. Estimular uma melhor compreensão dos conceitos fundamentais de defesa civil, o desenvolvimento de habilidades para a gestão integrada de riscos e desastres, e o conhecimento da atual legislação federal e estadual de proteção e defesa civil.	15 h/a
Doutrina de Comando e de Estado-Maior	Instrumentalização doutrinária para a discussão voltada às ações de trabalho de Comando e Estado Maior. Desenvolver a doutrina e discutir as ações de trabalho de Comando e Estado Maior. Proporcionar aos Oficiais Alunos do CCEM a instrumentalização doutrinária para a discussão e o aperfeiçoamento das práticas voltadas às ações de trabalho de Comando e Estado Maior.	25 h/a
Sistema de Comando em Operações Bombeiro Militar	Instrumentalização doutrinária para a discussão voltada às ações de aplicação do Sistema de Comando em Operações Bombeiro Militar. Desenvolver a doutrina e discutir as ações Sistema de Comando em Operações. Proporcionar aos Oficiais Alunos do CCEM a instrumentalização doutrinária para a discussão e o aperfeiçoamento das práticas voltadas às ações de Comando em Operações.	15 h/a
Doutrina de Segurança Contra Incêndio e Pânico	Conceituação básica de segurança contra incêndio e controle do pânico. Norma de segurança contra incêndio (NSCI). Poder de polícia administrativo do CBMSC e a Nova Lei de Segurança Contra Incêndio e Pânico em Santa Catarina. Revisão das principais instruções normativas sobre segurança contra incêndio. Proporcionar ao Oficial Aluno a atualização mais importante acerca da atuação do CBMSC na Segurança Contra Incêndio e Pânico no Estado de Santa Catarina.	25 h/a
Tecnologia e inovação aplicada ao serviço de bombeiro	Fundamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) voltada às ações de Bombeiro Militar. Proporcionar aos Oficiais Alunos, a fundamentação de TIC necessário para a discussão e o aperfeiçoamento das práticas voltadas às ações de Bombeiro Militar. Estimular uma melhor compreensão dos conceitos fundamentais de TIC, pesquisas do tema e o desenvolvimento de habilidades relacionadas com a área de Tecnologia.	20 h/a
Módulo II	Unidade Conceitual	70 h/a
Administração Pública e Sociedade	Conceito e papel da Administração Pública na sociedade. Significado político, social e econômico da Administração Pública. Evolução histórica dos estudos de Administração Pública. Principais modelos de Administração Pública. O papel do gestor público frente ao contexto atual.	20 h/a
Direito Administrativo	Noções Gerais. Administração Pública: conceito; princípios básicos; elementos e organização; estrutura e atividade. Poderes administrativos. Atos administrativos: classificação, espécie, atributos, motivação e invalidação.	30 h/a
Fundamentos Éticos e Políticos da Atividade Policial	Fundamentos éticos e morais do comportamento humano. Panorama das relações humanas na sociedade. Ética, moral e sociedade. Função da ética. Ética como prescrição de condutas. Ética na profissão. Código de ética. Conduta profissional.	20 h/a
Módulo III	Gestão Estratégica	90 h/a
Estratégia e Análise do Desempenho Organizacional	Gestão estratégica organizacional. Dimensões da gestão estratégica das organizações: o ambiente interno e o ambiente externo. Estratégia organizacional: formulação, implementação e controle.	20 h/a
Elaboração e Gestão de Projetos Públicos	Elaboração do plano do projeto. Ciclo de vida do projeto. Gerência de escopo, tempo, custos, qualidade. Recursos Humanos, comunicações e riscos do projeto. Mecanismo de acompanhamento e gerenciamento de projetos. Gerência de projetos públicos.	30 h/a
Gestão de Pessoas e Cultura Organizacional	Gestão de pessoas: definições, práticas e abordagens estratégicas. Gestão de pessoas na administração pública. A abordagem da competência como gestão estratégica de pessoas. Cultura organizacional: definições, artefatos e análise. O estudo da cultura	20 h/a

	organizacional em organizações públicas: especificidades e características.	
Comportamento Organizacional	Formação Subjetiva do Indivíduo: sensações, percepções, emoções; Elementos do Comportamento Humano: modelos mentais, atitudes e valores. Comportamento Organizacional: conflitos, inteligência emocional, motivação, vínculos do indivíduo com a organização, liderança, poder e gestão, formação e desenvolvimento de equipes.	20 h/a
Módulo IV	Gestão Patrimonial, Orçamentária e Financeira	60h
Gestão de Material e Patrimônio	Relevância da gestão de materiais e patrimônio. Identificação de sistemas de gestão de materiais utilizando conceito de lote econômico, material estratégico ou estoque técnico. Conhecimento de políticas de compras de bens, de modalidades de licitações e aquisição de patrimônios imobilizados. Aplicação de políticas e técnicas para o controle de materiais e de patrimônio. Caracterização de bens patrimoniais. Organização de registros patrimoniais. Controle de procedimentos de baixa patrimonial. Identificação e aplicação de procedimentos de segurança patrimonial. Dimensionamento e Controle de Estoques. Armazenamento de Materiais. Movimentação de Materiais. Administração de Compras. Distribuição e Transporte. Terceirização.	30 h/a
Gestão Orçamentária	Orçamento e planejamento. Modelo orçamentário brasileiro. Programação. Estrutura da receita e da despesa. Classificações orçamentárias. Ciclo e processo orçamentário. Leis orçamentárias. Execução orçamentária: estágios da receita e despesa; créditos adicionais. Controle da execução orçamentária.	30 h/a
Módulo V	Elaboração da Monografia	40h
Metodologia de Pesquisa e Elaboração de Monografia	Ciência e método. Métodos e técnicas científicas. Processo de pesquisa. Estudos qualitativos e estudos quantitativos. Projeto de pesquisa: definição do objeto de estudo; delimitação do tema; problema de pesquisa; hipóteses de pesquisa; identificação dos objetivos; justificativa do estudo. Elaboração do marco teórico da pesquisa. Tipos de pesquisa. Delimitação da pesquisa (universo/população e amostra). Técnicas e instrumentos de coleta e tratamento dos dados (amostragem, observação, questionários, entrevistas, formulários). Técnicas de análise e interpretação dos dados. Estrutura de relatório e rigor metodológico. Redação científica.	40 h/a
Carga horária total do Curso		360 h/a

5. INVESTIMENTO

5.1. FONTES DE FINANCIAMENTO

4.1.1. O Curso será financiado pela Secretaria de Estado da Segurança Pública, com a interveniência do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, que irá pagar a UDESC valor total de R\$ 129.900,00 (cento e vinte e nove mil e novecentos reais).

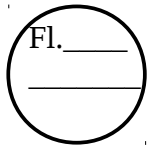
5.2. FORMA DE PAGAMENTO

5.2.1. O pagamento será feito em 05 (cinco) mensalidades iguais de R\$ 25.980, (vinte e cinco mil, novecentos e oitenta reais), nas datas a serem definidas no contrato firmado entre CBMSC/SSP e UDESC.

6. OBSERVAÇÕES

6.1. Nos custos diretos com a Universidade estão incluídos o pagamento dos servidores vinculados à UDESC (o pagamento aos docentes externos à ESAG não está incluído no orçamento acima apresentado) em disciplinas, orientações, bancas e coordenações.

6.2. Não estão incluídas despesas com coffee%break; apostilas ou quaisquer outros recursos extras,



que ficarão ao encargo do CBMSC, conforme definido em contrato específico.

6.3. Não estão incluídos pagamentos de carga horaria do Módulo I, de participação em bancas de defesa de monografia, de orientações realizadas ou outras atividades realizadas por professores externos à Esag Udesc, que devem ocorrer por conta do CBMSC.